



ATA N.º 005/2024

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Ata da quinta sessão ordinária do quarto período, da Legislatura 2021-2024, realizada no horário regimental do dia vinte e seis de fevereiro de 2024. Presentes todos os vereadores sob a proteção de Deus o Presidente declarou aberta a sessão e iniciando o **EXPEDIENTE**, nos termos do Artigo 159 do Regimento Interno considerando o envio antecipado da Ata de número 004/2024, da Sessão do dia 19 de fevereiro, colocou a mesma em votação, a qual foi aprovada sem ressalvas e devidamente assinada pelos vereadores. Das matérias a serem apresentadas nesta Sessão constou a apresentação do Projeto de Lei do Executivo n.º 005/2024 propondo alteração na Tabela do Anexo IV, da Lei Municipal n.º 482/2009, Plano de Cargos dos Servidores Municipais, alterando o número de vagas no cargo de Assistente Social, encaminhado para as Comissões Permanentes. Em seguida foram lidas as Indicações de Serviço n.º 006/2024 do Vereador João Devarci Prestes solicitando “Patrolamento, cascalfamento na Comunidade de Faxinal do Posto até a Comunidade Pinheira”; n.º 007/2024 do Vereador Élcio Wszolek solicitando a “Colocação de lixeiras no interior do Parque Municipal Paulo Dallegrave” e n.º 008/2024 do Vereador Marino Kutianski solicitando a “Recuperação da estrada na comunidade Vila Rural” todas encaminhadas ao Executivo Municipal após comentadas pelos proponentes. Encerrando as leituras constou o Ofício 09/2024 recebido neste dia do Cartório da 34.ª Zona Eleitoral, da chefe do Cartório Daisy Cler Fila de Oliveira, comunicando que em atendimento à determinação judicial, seria realizado em Inácio Martins ação de atendimento aos eleitores deste município, proposta pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, nas datas disponibilizadas para o referido atendimento, sendo os dias seis, sete e oito de março de 2024, no período das 09h30m às 16h00m, em uma sala cedida na Prefeitura Municipal, ressaltando que tal ação visava o atendimento aos eleitores do município de forma descentralizada, executando assim as operações de transferência, alistamento e revisão eleitoral, além do fornecimento de certidões e demais serviços prestados pela Justiça Eleitoral, solicitando ainda a este Poder Legislativo a ampla divulgação desta ação. Sem mais matérias a serem apresentadas o Vereador **EDMUNDO VIER** iniciou o uso da **TRIBUNA** comentando uma situação que tinha ocorrido na comunidade Santa Rita onde uma caixa d'água estava com bastante sujeira e não estava sendo feita a manutenção nos últimos dias contando que para essa manutenção era feito um acordo entre as comunidades, como acontecia no Rio Claro onde a comunidade era quem ficava responsável pela limpeza da caixa e também pelos reparos da rede, como também no Santa Rita tinha ficado acordado com a comunidade para fazerem os reparos e limpeza, mas também sabia o que às vezes o pessoal podia até acabar esquecendo de fazer essa limpeza, mas se alguém da comunidade tivesse repassado ao secretário tinha a certeza que este estaria disposto a fazer a limpeza dessa caixa d'água, como já tinha sido feito nesse dia onde tinham realizado a limpeza e colocado a tampa, e estava tudo da melhor forma a água na comunidade Santa



Rita. Contou que na sua comunidade, Rio Claro, faziam os reparos e eram poucos que usavam a água, em torno de sete famílias, como também no Santa Rita não devia passar de sete, e quando dava um problema de imediato a comunidade resolia e o que não resolvessem ligavam para o secretário, que de imediato também resolia os problemas. Disse ter acompanhado pelas redes sociais o tamanho da chuvarada dos últimos dias e o transtorno ocorrido na cidade, principalmente na Rua Barão de Capanema, um ponto crítico de alagamento, contando que em conversa com o prefeito e o secretário isso logo seria resolvido, aberto o processo licitatório para que a compra das manilhas fosse feita e fosse resolvido, onde era do conhecimento de todos os vereadores que era um ponto crítico, causava transtornos aos moradores, e assim esperava em breve ser resolvido citando também outro ponto na Rua Coronel Tibúrcio Cavalcanti que sabiam também ser um ponto muito crítico e quando dava excesso de chuvas acabava alagando propriedades e causando prejuízos para todos, e quanto a isso também tinha entrado em contato com o prefeito onde já tinha sido feito um reparo ali na canalização com a retirada de uma pedra e também sujeira da boca de lobo, então tinha certeza que um pouco iria amenizar o problema, mas dependia de ter um projeto com os custos da prefeitura para que fosse feita a canalização passando por baixo da linha férrea para que não viesse mais a causar esses transtornos na cidade, esperando logo ser resolvido e acreditando que todos juntos, vereadores, prefeito e vice-prefeito trabalhando em prol da comunidade no município seriam resolvidos esses problemas. O Vereador **ÉLCIO WSZOŁEK** comentou que na semana que tinha passado Inácio Martins tinha sido contemplada com o título de "Capital do Pinhão" o que certamente era uma grande conquista e todos os martinenses ficavam bastante felizes com esta honraria, principalmente porque essa questão abria espaço para intensificar o debate voltado a questão da proteção dos pinheiros e mais uma vez era momento para se intensificarem esses debates. Disse ver que o poder público em sua totalidade normalmente tratava da questão da preservação ambiental e a proteção da APA da Serra da Esperança por vezes como um empecilho para o desenvolvimento econômico e em outras vezes ostentava o status de ser um município que preservava o meio ambiente e um município que desenvolvia a sustentabilidade, mas no entanto não podiam esquecer que os protetores do pinheiro, os protetores do pinhão, tinham sido e eram os pequenos proprietários do município, os quais muitas vezes encontravam-se imobilizados em sua propriedade rural, sendo o momento de parabenizarem os pequenos proprietários, pois eram eles quem cuidavam dos pinheiros e quem cuidavam do pinhão, e isso lhe fazia estabelecer algumas perguntas como quais políticas públicas, projetos reais e efetivos eram destinados aos pequenos agricultores; qual era o orçamento da Secretaria de Agricultura e Secretaria do Meio Ambiente aos pequenos proprietários; qual o valor do ICMS Ecológico era de fato destinado a questão da sustentabilidade no município, sendo apenas uma constatação, pois eram coisas que enquanto poder público, incluindo-se neste processo, precisavam pensar. O Vereador **GILBERTO BELLO** falou que no dia anterior no momento da chuva intensa estava na Vila Borges afirmando que tinha sido muita chuva, em torno de oitenta milímetros em apenas vinte minutos, quando começou a ver o vídeo do senhor Sandro Madureira, mas tinha ido também ver



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ



todos os pontos de alagamento tendo passado na Rua Barão de Capanema onde morava a família Cardoso, rua em que estava um mar e alagadas as casas; na rua Afonso Pena onde também alagava e tinham algumas casas que eram abaixo do nível da rua, e por último esteve no senhor Sandro Madureira onde disse que estava uma judiação e tinha sido impressionante, contando que tinha feito um vídeo do local mas não quis postar porque algumas pessoas às vezes achavam que conseguiram solucionar de uma hora para outra, por isso resolveu não postar, mas tinha sido lamentável de ver a situação em que tinha ficado esta casa. Falou que nesse momento estava no local o professor de jiu-jitsu e ao conversarem o mesmo havia lhe contado que quando era menino ali já alagava, isso há cerca de quarenta anos, e fazendo trinta anos que estava na cidade por várias vezes tinha ido ajudar inclusive o falecido senhor João Klems quando dava enchente, então ali era um problema que já vinha de quarenta anos ou mais, contando que nesse dia a prefeitura tinha escavado, desentupido, e feito um buraco que talvez amenizasse a situação no local. Contou também ter conversado com alguns moradores e segundo eles devido a uma obra próxima a água tinha desviado de outra rua, se concentrando todo o volume nesse ponto, porque tinha aumentado e igual ao dia anterior estava impressionante, dizendo que devia ser feito alguma coisa pelo senhor Sandro Madureira e pelos moradores próximos, porque era de cortar o coração ver uma pessoa perdendo tudo e que não tinha sido uma única e sim várias vezes, sendo essa uma pessoa lutadora que tinha um mercadinho e tiveram que fugir e entrar no carro. Citou também a questão da comunidade Santa Rita, do problema trazido pelo Vereador Edmundo em relação à caixa d'água, contando que moradores de lá tinham lhe mandado um vídeo da caixa, que estava feia e bastante suja, e tinha mandado esse vídeo para o prefeito quando o mesmo tinha lhe repassado que tinha sido colocado uma caixa de quinze mil litros, a qual tinha sido vandalizada e tinham quebrado, o que disse ser uma pena; que tinha sido colocada essa atual e tinham vandalizado novamente e consumido com a tampa, quando os populares arrumaram a caixa e segundo o Vereador Edmundo tinham colocado a tampa de volta, e tinha repassado a essa família, da comunidade do Matão e que tinham questionado, que a água era para as crianças, do vandalismo na comunidade que deveriam atender e denunciar os vândalos que estavam destruindo um patrimônio público, que servia a comunidade, e era uma pena que no interior do município houvesse vandalismo em cima de algo que beneficiava a escola, o posto de saúde e as casas que utilizavam essa água. Para finalizar citou que no último sábado tinha acontecido o Décimo Encontro de Amigos de Inácio Martins promovido pelo seu amigo Daniel, conhecido como Laranja, evento que tinha acontecido na chácara da família do senhor Sidnei Lopes no qual esteve presente lembrando que o seu amigo Laranja tinha jogado no Paraná Clube no ano de 1991 quando o Paraná tinha sido Campeão Paranaense, lá tinha feito muitos amigos e promovia essa festa fazendo o relato de algumas personalidades que estiveram presentes nesse dia e que sempre estavam participando, sendo pessoas que tiveram um nome no futebol e quem fosse paranista ficaria muito orgulhoso em estar lá para ver quase a metade de uma das maiores equipes do Paraná Clube, Campeão de 1991. Citou que esteve ali o atleta Saulo do qual lembrava quando jogava tendo sido o maior artilheiro do Paraná Clube de todos os tempos, além de



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

ter jogado no Palmeiras Parmalat de 93 a 94 e ainda no Atlético Mineiro; do jogador Castro que tinha sido zagueiro do Paraná fazendo dupla de zaga com o jogador Gralak, e que tinha depois jogado no Santos; o Ednelson, lateral esquerdo que tinha ficado na história por ter marcado o primeiro gol do título em 91 contra o Coritiba no Estádio Couto Pereira; o Perdigão que além do Paraná tinha jogado no Vasco, Corinthians, e sido campeão da Libertadores e Mundial Interclubes pelo Internacional de Porto Alegre em 2006 contra o Barcelona do então Ronaldinho Gaúcho, e que estava todo ano aqui na cidade; o goleiro Marcelo Valença que tinha defendido um pênalti do Romário em um jogo contra o Flamengo em 96, e além os ex-atletas ainda estiveram presentes policiais militares da reserva considerando que o seu amigo Daniel, conhecido como Laranja, era Policial Militar juntamente com o Gilmar Madureira, Gadiel, Armandão e o Douglas, além do vice-prefeito, do assessor do Deputado Hussein Bakri Mauricinho, do ex-prefeito Pedro Ivo Gonçalves e do Coronel Taborda, Comandante do Quarto Comando Regional da Polícia Militar e Chefe de Gabinete do Deputado Hussein. Para concluir disse que aproveitou o ensejo e conversou com o Coronel Taborda sobre os universitários o qual lhe repassou que a primeira verba que saísse do Governo do Estado, do qual não tinha saído nenhuma verba ainda neste ano, viria para Inácio Martins para os universitários, e o Coronel e o Assessor Maurício tinham um dado uma entrevista na rádio local para o "Programa do Bugio" que tinha ido ao ar neste dia, afirmado que estavam atentos aos universitários. O Vereador **JOÃO PRESTES** iniciou dizendo que voltava à Tribuna para falar do que mais a população precisava, sendo saúde, estradas e educação, e contou que no final de semana resolveu fazer algumas visitas a pessoas doentes e idosas já trazendo um monte de problemas das comunidades. Citou que tinha descido por São Domingos, Matão, Rio Claro, Santa Rita e por último Matão de Cima onde tinha visto que estava ruim os problemas na água enfatizando que "água é saúde" e tendo se preocupado já tinha entrado em contato na manhã deste dia com quem tinha que resolver os problemas da água e tinha sido atendido, quando às dez horas da manhã deste mesmo dia tinham lhe repassado um vídeo de que já estava funcionando e já estava resolvido o problema da água, dizendo que ficava animado quando trazia os problemas de fora para cá e eram resolvidos. Da saúde disse que teve um problema bastante sério na semana anterior do qual tinha ficado um pouco chateado com a doutora e a pessoa que ficava à frente dando fichas para quem chegava e orientando quem não tinha muito conhecimento, dizendo que tinham vindo pela primeira vez até a UPA, também pela segunda vez, e nada tinha se resolvido quando a pessoa teria ido até Guarapuava e neste caso não foi quem tinha levado, mas estavam vendo que poderiam perder uma adolescente com treze anos que estava sendo escorada pelo pai e pela mãe que estavam desesperados; que tinham vindo pelas onze horas no Posto de Saúde próximo ao Vereador Marino e não estavam querendo atender quando teve que entrar junto; que estavam mandando a paciente de volta para casa para morrer na casa e tendo entrado junto não tinham percebido que estavam sendo gravados pelo pai da adolescente, que depois tinha lhe mandado o vídeo, e quando a atendente viu que estavam gravando tinha ido para a sala da médica, que estava por ali, e a médica teria saído e ao tentar falar com ela a mesma não lhe deixou falar dizendo que deveriam vir na sexta-feira, e que isso era em uma



quinta, e que na sexta-feira que seriam atendidos, quando disse para a doutora que não levaria a paciente para casa sem que alguém resolvesse seu problema e que estavam tratando do rim e tinha ido daqui para Iraty e lá, graças a Deus, tinham descoberto o problema estando até este dia no hospital, de um apendicite que tinha estourado, e essa menina não iria durar mais um dia, falando para imaginarem o tamanho do problema se essa menina tivesse voltado para casa, estando gravado que não queriam atender. Contou ainda que neste dia tinha falado com a Secretária Sandra Daniel e também tinha uma notícia boa porque tinha que repassar as notícias ruins e as boas também, quando a secretária falou que teria uma médica na próxima semana todos os dias, mas quando viesse urgência, fosse da cidade ou no interior, tinha que ser atendido e não podia voltar para casa, e estavam aqui para defender aqueles que tinham lhes trazido até aqui; que estava no último ano, mas esse ano ainda tinha muita coisa para rolar e iria defender até o fim, se voltasse no próximo ano estava bom e se não voltasse também, mas queria dizer a todos que estava aqui para defender aqueles que mais precisavam, para trazer os problemas de lá do interior ou daqui da cidade para que fossem resolvidos, e ficava muito grato quando se resolviam e eram atendidos. Afirmou que tinha ligado às sete horas para Inácio Martins nesse dia e quando foram dez horas já tinham passado de volta que estava resolvido o problema na comunidade Santa Rita, na qual esteve fazendo visita também no domingo anterior, agradecendo por esse atendimento e dizendo que esperava que fosse assim, porque estavam aqui para trazer os problemas e ajudar a resolver. Ainda disse que não poderia deixar de falar também sobre o comentário feito pelo professor Élcio, das araucárias, sendo o que lhe preocupava porque conhecia fazendas de cem à duzentos alqueires, de firmas de longe do município, às vezes conseguindo liberação, o que não sabia como porque não tinha mais as araucárias que tinham antes, o pequeno agricultor estava segurando, e quando fosse derrubar uma árvore para fazer uma viga para uma casa ou um galpão, alguém enxergava, e aí era que ficava indignado e não sabia porque o pessoal enxergava mais o pequeno; que o pequeno quando derrubava não conseguia pagar a multa e talvez fosse até para a cadeia precisando ir até o Fórum ou nem sabia aonde para responder, questionando porque os caras lá de longe, firmas poderosas de mil a dois mil alqueires, de fora e que tinham fazendas aqui dentro, conseguiam tirar, e o pequeno quando conseguia fazer uma liberação era para quinze metros cúbicos por matrícula questionando como podia sair cem alqueires de liberação, sendo aí que não sabia como estava acontecendo, reafirmando que estava aqui para defender o pequeno agricultor que sofria e às vezes tinha que colocar uma bracatinga ou um eucalipto redondo para fazer uma viga de sua casa ou de seu galpão porque não conseguia derrubar uma araucária; que isso tinha sido muito bem citado pelo professor Élcio e deviam preservar a Araucária lembrando que no mês de março começariam a estar maduros os pinhões de São José e não só as pessoas como os animais também consumiam o pinhão. O Vereador **MARINO KUTIANSKI** também falou sobre o episódio que tinha acontecido no final de semana na comunidade Santa Rita. Lembrou que esse projeto tinha sido um convênio firmado em 2015 ainda na época em que era prefeito, para perfuração desse poço, e também na época tinha sido perfurado um poço na comunidade da Maçã; que em convênios firmados entre o município e



estado ou município e governo federal discordava da colocação dos Vereadores Edmundo e Gilberto Bello onde a responsabilidade era inteira do poder público e a comunidade não era responsável pela manutenção nem de uma ponte, se dirigindo ao Vereador Edmundo onde juntos tinham ido fazer lá na comunidade Fazenda Velha, nem suas como vereadores e nem da comunidade, sendo a responsabilidade do poder público, neste caso do Poder Executivo. Falou que neste dia visitando a comunidade Santa Rita e conversando com a diretora Evanise, que muito prontamente lhe atendeu junto com o Presidente Vereador Laurici, expondo até da repercussão do que tinha acontecido, pode ver que a escola municipal não tinha culpa nenhuma, nem os profissionais que lá trabalhavam, nem os professores, porque não era de responsabilidade da escola ir lá cuidar de um reservatório de água a quinhentos metros da escola, inclusive a diretora tinha lhes relatado que na caixa d'água da escola tinha sido feito uma limpeza no começo do ano e assim parabenizou a diretora por essa questão, mas conversando com o pessoal da comunidade, tendo sido citado aqui que tinha sido vandalismo o que tinha acontecido na caixa d'água, não tinha sido isso; que essa caixa d'água após um acidente, que depois de cheia ela simplesmente tinha arrebatado, e de lá para cá tinham trocado a caixa d'água e fazia seis meses, só que ao mesmo tempo na caixa d'água que tinham trocado simplesmente não tinham colocado o principal que era a cobertura da caixa, uma tampa, e assim faziam seis meses que essa caixa não tinha a proteção devida; que não sabia se os vereadores conheciam, mas este reservatório ficava próximo da estrada geral e sendo isso o que acontecia era a poeira que com certeza estaria acumulando dentro da caixa; que via com preocupação essa questão, e no final de semana vendo os relatos nas redes sociais, mesmo não sendo muito de estar respondendo nada em rede social, sabiam que os vereadores tinham sido incluídos também nesse processo, mas queria deixar bem claro e relatado que não competia aos vereadores resolver a questão da tampa do reservatório de uma caixa d'água, mas ficaram felizes porque depois de ter acontecido este problema na comunidade Santa Rita tinha sido devidamente resolvido, e que até terem saído de lá, por volta do meio-dia e meio, ainda não estava resolvido o problema, não tinha tampa na caixa d'água, a água não estava indo para a escola e nem para o posto de saúde, e esperavam que tivessem resolvido na parte da tarde então, mas ficava o alerta ao Poder Executivo como bem tinha citado o Vereador João que "água é saúde" e que precisavam cuidar muito mais, relatando ainda que a competência de um reservatório de água era da Secretaria do Meio Ambiente e jamais a gestão poderia jogar uma responsabilidade para uma comunidade deixando isso bem claro, que não era de competência da comunidade estar fazendo limpeza de reservatório de caixa d'água onde o projeto era municipal, em convênio com o Governo do Estado. Sem mais inscritos iniciou-se a **ORDEM DO DIA** com o segundo turno de votação do Projeto de Lei do Executivo n.º 001/2024 e do Legislativo também de n.º 001/2024, ambos sobre a reposição salarial, já aprovadas em primeiro turno na sessão do dia dezenove de fevereiro. Colocadas individualmente em discussão sem terem recebido comentários ambos os projetos foram aprovados com todos os votos favoráveis e passaram a constar como **Lei n.º 1067/2024** - "Concede reposição salarial aos servidores municipais do quadro efetivo, incluindo professores,



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

038

JP

comissionados, agentes políticos, funcionários contratados pelo emprego público e educador residente" no percentual de 4,62% (quatro vírgula sessenta e dois por cento) referente ao IPCA acumulado no exercício 2023 e de forma retroativa ao mês de janeiro de 2024, e **LEI N.º 1068/2024** - "Concede reposição salarial aos servidores do Poder Legislativo Municipal do quadro efetivo, aos agentes políticos (vereadores) e comissionados" no mesmo índice de 4,62% (quatro vírgula sessenta e dois por cento), relativo ao IPCA acumulado no Exercício de 2023, também com efeito retroativo a janeiro de 2024. Declaradas aprovadas as leis, o Presidente determinou que ambas fossem encaminhadas para sanção. Em primeiro turno o Projeto de Lei do **Executivo n.º 002/2024** - "Institui o Programa de Recuperação Fiscal - REFIS para o Exercício de 2024", foi também aprovado com todos os votos sem ter recebido comentários e o Presidente determinou que retornassem para votação em segundo turno na próxima sessão. Após as votações iniciou-se a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e o Vereador **EDMUNDO VIER** relatou o início dos serviços de patrulhamento da estrada de Inácio Martins ao Gavazoni iniciado neste dia os trabalhos os quais iria acompanhar como seriam feitos esperando que fosse um patrulhamento de qualidade e o escoamento das águas também fosse feito, e que o trabalho tinha iniciado muito bem, parabenizando todo o pessoal que estava envolvido onde estava ficando excelente o trecho no início da recuperação. Disse que não queria ser muito repetitivo e pedindo desculpas ao Vereador Marino falou que estava faltando um pouco de conhecimento do mesmo porque nas instalações dos poços artesianos no interior era acordado com as comunidades a manutenção das redes, inclusive na comunidade Santa Rita, de forma verbal, mas tinha um acordo feito e sabia que em quase todos os poços artesianos do interior era dessa forma e na cidade era diferente onde se pagava uma taxa e aí a responsabilidade era da Sanepar, mas no interior era um pouco diferente e o Vereador Marino estaria um pouco desinformado. O Vereador **ELCIO** trouxe a informação de que já estava em fase de implementação o Programa Pé de Meia, explicando ser um programa do Governo Federal que consistia em uma bolsa de estudos para os alunos do Ensino Médio, alunos de 14 a 24 anos, cujo valor inicial dessa bolsa era de duzentos reais para matrícula e caso o aluno matriculado tivesse uma frequência superior a oitenta por cento, o que considerava muito importante porque viria a estimular a frequência escolar, iria receber mensalmente mais duzentos reais e ainda, caso o aluno concluisse o Ensino Médio mantendo essa frequência e participando das provas como por exemplo a prova do Sistema de Avaliação de Educação Básica (Saeb), um exame nacional, o aluno ao sair do Ensino Médio iria receber mais um valor de três mil reais; que esse programa já estava sendo implementado e destacava isso porque era uma dúvida que estava bastante presente entre os jovens e seria um caminho para divulgar e explicar um pouquinho o funcionamento, mas para o aluno participar além de ter a matrícula no Ensino Médio e estar com o CAD Único atualizado, sendo fundamental os alunos que quisessem participar desta seleção de bolsas primeiro obviamente estar matriculado no Ensino Médio e procurar a Assistência Social para atualização do cadastro, porquê de alguns alunos talvez a família não tivesse o CAD Único e aí haveria a possibilidade de fazer, e existiam alunos que tinham o cadastro mas não estava atualizado, então a Assistência Social de Inácio Martins já tinha se colocado



à disposição desses jovens para que estivessem se organizando para poder receber essa bolsa do Governo Federal, que principalmente no que se tratava da comunidade local seria muito importante porque muitos jovens seriam beneficiados. O Vereador **ISMAEL** disse ter sido muito importante a colocação já mencionada pelos vereadores com relação à limpeza da caixa d'água contando que no dia anterior ainda à noite tinha entrado em contato com a Secretaria de Educação para entender um pouquinho a situação, se havia sido repassado essa demanda, e a mesma informou que tinha sido repassado no sábado à noite e nesse dia seria resolvido, o que de fato tinha sido, mas achava importante a colocação do Vereador Dimas do que tinha sido feito junto à comunidade e registrar para que tivesse em Ata sendo um acordo totalmente possível e que sabiam que já acontecia, citando o exemplo da Alemainha que podiam citar, de que já faziam vários anos que isso acontecia inclusive com uma contribuição dos moradores de lá, num acordo entre a comunidade para que uma pessoa fosse responsável em fazer esses cuidados e essas limpezas, então era totalmente possível que se fizesse esse tipo de acordo acreditando que tanto na comunidade Santa Rita como na comunidade do Rio Claro e demais comunidades que também tinham recebido essa benfeitoria através da parceria do Executivo e do Governo do Estado, vendo que era totalmente possível, e a comunidade de São Miguel também estaria inclusa numa situação parecida, acreditando que isso já estivesse sido resolvido. Outra situação que colocou dizendo ser importante e que não poderia deixar de mencionar, da qual disse ter ficado muito feliz, era a colocação do Vereador Bello da conversa que teve com os assessores do Deputado Hussein o que comprovava realmente que não tinha sido de fato feito o repasse ainda para o Executivo e dessa maneira era porque ainda não estava acontecendo o repasse também ao transporte universitário, o que tinha sido acabado de se confirmar pelo Vereador Bello, de que o Governo do Estado ainda não havia repassado nenhum convênio, agradecendo mais uma vez ao Executivo pela transparência que sempre tinha ficado então a resposta a toda comunidade que ficava em dúvida muitas vezes de quem realmente estava falando a verdade, quando alguns falavam que o recurso já tinha vindo e outros falavam que não, e nesse dia se esclarecia mais esta situação e ficava muito feliz por isso. O Vereador **JOÃO DEVARCI** aproveitando que o Vereador Dimas tinha falado sobre a estrada onde tinha sido começado o retoque lembrou da comunidade Maçã dizendo acreditar que seriam feito as entradas, que seria um jogo rápido e acreditava que não iriam deixar para trás, local para onde já tinha feito Indicação e repassado até sobre um bueiro, falando também que tinha mais um bueiro na Vila Jaguatirica para ser feito o que iria ver com o secretário Élcio para mandar as máquinas porque as manilhas já tinham chegado lá e precisava chegar a máquina para fazer o bueiro, e mais duas entradas que eram de conhecimento do Vereador Dimas, próximo ao professor Nilson que tinha problema de saúde e próximo à casa do mesmo, à direita, tinha a propriedade do seu sogro, senhor Erondi, também com problema na entrada, e o Nilson não conseguia entrar com o carro se chovesse e não conseguia andar muito por ter problema de saúde e assim aproveitava e nem ia fazer Indicação, conversaria com o Élcio para fazer direto, um serviço rápido também para fazer, mas tinha que ser feito, falando para relembrar estas situações. O Vereador **JORGE** falou também do final de semana com todas essas fatalidades



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ



que tinham acontecido como na sexta-feira com chuvas fortes aqui na cidade que vieram a alagar alguns pontos, deixando a sua solidariedade a todos os moradores afetados e que tiveram seus móveis, seus bens danificados, afirmado também que infelizmente esse problema era antigo, era um embate e como gestores deviam atender a população e tentar, mesmo sabendo que o problema era difícil de se resolver de uma hora para outra, mas tinham que ter projetos de elaboração e planejamento para que no futuro o que não tinha sido possível até o momento, em um futuro muito próximo viessem a dar condições melhor a essas pessoas, dando melhor condição nesse momento das águas, e tentando enquanto representantes públicos e homens públicos, citando que neste ano tendo eleições e pré-candidatos a prefeito como o Vereador Marino, o Vereador Élcio e o jornalista Kleber que estava presente na sessão, tinham que se posicionar e começar a traçar as metas para que não passasse mais uma gestão, pois já eram quarenta anos que tinham se passado, o problema continuava e nisso tinham que começar a pensar em debater juntos para que quem tivesse como Chefe do Executivo no ano seguinte tivesse um projeto para se resolver o problema e não podiam deixar a população continuar sofrendo. Citou o exemplo da cidade de Iriti onde havia alagamentos constantemente e tinha vindo o prefeito Jorge Derby e resolvido o problema parabenizando esse prefeito, falando que não podia deixar de elogiar o bom trabalho da atual gestão, do compromisso do prefeito que tinha feito muitas coisas e resolvido muitos problemas, mas tinham problemas que iam ficando e não era possível de se resolver no momento, mas os próximos prefeitos deveriam começar a projetar para resolver. Quanto aos universitários falou mais um pouco dizendo ver que tinha solução e se cada gestão que assumisse o mandato através de seus representantes, deputado federal ou estadual, buscassem uma emenda e conseguissem recursos para a aquisição de um ônibus já teriam três ou quatro ônibus novos, zero quilômetro, que atenderia os universitários por cerca de vinte anos, porque as estradas já eram todas pavimentadas, então eram soluções que tinham como resolver, só que tinha que ter planejamento sempre, se colocando à disposição e sabendo que essa casa de leis tinha vereadores sensatos, competentes e responsáveis, e sabiam que no Executivo também tinha um prefeito responsável, trabalhador, o qual estava findando um mandato não podendo ir para reeleição, mas futuros prefeitos precisavam estudar metas e planejamentos para que viesse a acontecer as coisas boas para a população. O Vereador JULIO fez algumas ponderações relacionadas as falas de alguns vereadores e ao iniciar expressou novamente sua preocupação com o transporte universitário e já de antemão disse estar feliz em saber o que tinha sido noticiado pelo Vereador Bello e pelo Vereador Ismael de que estavam chegando já a uma solução, no entanto, dirigindo-se ao Vereador Ismael, disse que tinha sido um dos vereadores que tinha feito o questionamento do recurso e o Vereador Ismael lhe respondeu que o recurso não tinha chegado ainda, mas seu questionamento era sobre o recurso do ano passado o qual o Executivo afirmava que não havia chegado, a equipe do deputado afirmava que tinha chegado, e quanto ao recurso deste ano sabia que não tinha chegado porque estavam sabendo o valor elevado que estava a mensalidade, e continuava fazendo esse questionamento porque ainda não tinha uma comprovação sabendo que a equipe do deputado afirmava que o recurso tinha



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

chegado e a equipe do executivo falava que não, e nenhum documento havia sido apresentado para que não ocorresse esse desencontro de informações, mas ficava feliz caso o recurso chegasse e contemplasse os universitários. Outra ponderação foi do que tinha sido amplamente debatido na Tribuna, a respeito da caixa d'água da comunidade Santa Rita, sem tampa e que tinha sido noticiado pelas redes sociais, manifestando todo respeito ao Vereador Marino e ao Vereador Edmundo Vier disse que no seu ponto de vista não era o momento de saber das responsabilidades, da responsabilidade na manutenção, se era da comunidade, do Executivo, ou da associação, mas a comunidade quando trazia um problema queria resolutividade e nesse caso a resposta que a comunidade queria era que o problema fosse resolvido, e emendava sua fala que além desse problema, o qual ficava feliz também se tivesse sido resolvido, a comunidade quando lhes questionava era para que os problemas fossem resolvidos e não para que descobrissem se o culpado era "a ou b" e buscava uma solução imediata. Ainda lembrou ter relatado na semana anterior, como também outros vereadores relataram, problemas em ruas do bairro Curtume, inclusive tendo citado uma das ruas em que a comunidade tinha acabado por fazer um reparo, e que no final de semana um caminhão teria tombado em uma das ruas ali, das que tinham sido citadas por esse Poder Legislativo, e assim quando traziam os problemas eram problemas que a sociedade, que as comunidades lhes traziam, e como bem dizia o Vereador João, defendiam quem tinha lhes colocado aqui e tinham que acabar trazendo, pois na fala que o prefeito tinha feito sobre o problema da caixa d'água, em um áudio que teria mandado ao Vereador Bello e este compartilhado com a comunidade e também teve conhecimento, dava a impressão de que o prefeito naquele áudio não tinha gostado de ter sido cobrado, também relatando que tinha feito muitas coisas para aquela comunidade, parabenizando assim ao prefeito e sua equipe, pois era a função do Executivo fazer e realizar benfeitorias e melhorar a qualidade de vida, no entanto quando a comunidade fazia algum questionamento ao vereador, o vereador não estava de forma alguma querendo se aproveitar da situação e sim querendo que o problema fosse resolvido o mais rápido possível porque a comunidade tinha acionado muitas vezes, acionando diretamente o Poder Executivo, e muitas vezes achando mais fácil o caminho relacionavam ao vereador a ponderação e as comunidades tanto do interior como da cidade queriam soluções e não que ficassem discutindo responsabilidades, população essa que tinha lhes elegido e eleito também o prefeito para que os serviços fossem feitos da melhor maneira e o mais rápido possível, principalmente em situações de emergência como tinham sido as situações acumuladas no final de semana. O Vereador **MARINO** destacou que na visita que tinham feito à comunidade Santa Rita em conversa com a diretora Evanise tiveram o conhecimento de que tinham mais de sessenta alunos naquela escola, inclusive alunos da escola em que o IDEB tinha sido muito baixo na última avaliação, portanto criou-se na escola o turno integral no qual os alunos tinham aula na parte da manhã e na parte da tarde tinham as oficinas, um trabalho melhor justamente e além de tudo da alimentação que tinha na parte da manhã com o almoço e café na parte da tarde, mas via na questão da escola que justamente por ter período integral precisava de mais investimentos do poder público e dessa visita falou do campinho de futebol das crianças onde podia



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

042

(Signature)

ser feito uma prática esportiva, que estava virado uma capoeira, e talvez a comunidade tivesse que fazer o serviço lá também. Se dirigiu aos Vereadores Edmundo e Ismael para relatar que tinham várias associações do município de que tinha conhecimento, associações essas que tinham a questão de um projeto de água dentro das comunidades, isso nas quais tinham de quarenta à cinquenta moradores e dentro da associação elegiam uma pessoa justamente para tomar conta da limpeza da caixa d'água e tudo mais, tanto tinha conhecimento que visitava as comunidades, e nesse dia na visita que tinha feito na comunidade Santa Rita sobre a questão da rede e da manutenção a única rede que o município tinha efetuado lá tinha sido a rede para a escola e para o posto de saúde e lá, novamente se dirigindo ao Vereador Ismael e ao Vereador Edmundo, disse aos mesmos que visitassem a comunidade e talvez pudessem ver melhor. Citou que lá tinham três moradores que usavam água daquele reservatório que inclusive os próprios moradores tinham feito o encanamento, puxando água com um encanamento preto, mas sobre a questão da limpeza ressaltou mais uma vez que manutenção de rede a prefeitura tinha que fazer na questão do posto de saúde e da escola, e a outra manutenção de rede pelos três moradores que faziam uso e tinha sido os mesmos que tinham colocado, e quanto à questão da limpeza era a Vigilância Sanitária também, pois era de conhecimento de todos o trabalho que vinha sendo feito de divulgação preventiva sobre a questão da dengue, e assim deviam ser coerentes. Parabenizou o Vereador Edmundo e o Vereador Ismael dizendo que tiveram a coragem de terem ido contra uma comunidade falando que a responsabilidade seria da comunidade e ao mesmo tempo isentando o poder público, admirando os dois que tinham que defender a bandeira, pois tinham sido eleitos pelo mesmo PSD do prefeito, só que ao mesmo tempo tinham sido eleitos independente de sigla política e posição política, e tinham que defender as pessoas que mais precisavam, defender seus eleitores e também as pessoas, principalmente as que sempre falava, que o poder público tinha que chegar nas pessoas que mais precisavam, sendo as que estavam mais vulneráveis, as pessoas que estavam a quarenta quilômetros da cidade, as pessoas como tinha citado o Vereador João que chegarem ao ponto de ter que gravar alguma coisa para serem atendidos, e queria deixar bem claro e parabenizar os vereadores que defenderam o Poder Executivo e tinham ido contra a comunidade, falando aos mesmos que não podia ser assim e tinha que defender as pessoas que precisavam, o que seria as suas responsabilidades. O Vereador LAURICI igualmente falou em relação à situação da caixa de água da comunidade Santa Rita na qual esteve também no período da manhã visitando e buscando melhores informações do que tinha acompanhado através das redes sociais, para acompanhar o que realmente estava acontecendo naquela comunidade, e as informações que tiveram lá conversando com pessoas da comunidade era de que tinha sido colocada uma caixa d'água grande, que inclusive tinha ido até a mesma, de trinta mil litros segundo a comunidade, mas tinha sido colocada sem a tampa, tendo já havido um pequeno descuido na colocação. Parabenizou a direção da escola dizendo que não conhecia a diretora senhora Evanise Chagas, agradecendo pela colhida e pela recepção a qual tinha sido muito pronta em lhes repassar todas as informações, a situação da escola, de como estava funcionando, dizendo que já tinha algum conhecimento em relação



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ



aos projetos desenvolvidos ali sendo um projeto piloto no município e na região com o ensino integral com mais de sessenta crianças atendidas o dia todo pela escola, e assim merecia um olhar muito atencioso por parte principalmente do Poder Executivo e os vereadores também não podiam fugir de suas responsabilidades, mas quem tinha o poder mesmo de estar atendendo, executando os trabalhos lá, era o Poder Executivo, então deixava esse pedido e também o agradecimento pela recepção na escola. Deixou também um pedido aos vereadores da base do Executivo contando que na esquina da Panificadora Dutra, na Rua Visconde de Guarapuava, estava acontecendo um afundamento da pista e pelo que pode constatar apesar de ser leigo no assunto a impressão era que devia ser manilha quebrada e já estava bem afundado o asfalto no local, e nesse dia conversando com o proprietário da panificadora o mesmo lhe pediu para que fizesse essa fala da qual por enquanto não estava fazendo nada documentado, mas deixava a conhecimento o que talvez também já fosse de conhecimento do Executivo, trazendo o pedido do proprietário da panificadora. Parabenizou também o jornalista Kleber pelos seis anos do Portal Comunique agradecendo o convite para o evento em que estiveram presentes na semana anterior realizado pelo mesmo, muito bem organizado, parabenizando o jornalista dizendo ser um menino batalhador em todos os sentidos e especialmente pelos seis anos do jornal que vinha a cada dia crescendo mais e viam que muitas pessoas acompanhavam seu trabalho jornalístico na cidade, parabenizando assim a sua pessoa e o Portal Comunique de um modo geral. Ainda destacou e reforçou o ofício do TRE falando da importância da informação para esse ano em que teriam eleições municipais, de que o Cartório Eleitoral estaria na Prefeitura realizando a regularização de títulos de eleitor, de seis à oito de março, registrando mais uma vez a informação e pedindo a cada vereador que fizesse a divulgação também repassando que a partir desse prazo de atendimento aqui seria somente lá em Iraty e seriam poucos dias que as pessoas teriam para fazer a regularização. Nada mais havendo a ser tratado o Presidente encerrou a presente sessão e convocou a próxima Sessão Ordinária para o dia quatro de março, no horário regimental ficando lavrada a presente Ata que após aprovada foi assinada pelos vereadores presentes.

Óliver Wengeler
Hélio
Sílvio Belo de Mello
José Gólio
Sônia
José Gólio